

Boletim informativo da REDE VIGIFLUOR

Uma iniciativa da Rede Brasileira de Vigilância da Fluoretação da Água de Abastecimento Público • cecolusp@usp.br

ISSN: 0000-0000

Volume 3
Nº 1 • 2019

REDE VIGIFLUOR REALIZARÁ PRIMEIRA REUNIÃO ONLINE DO ANO EM 30 DE MAIO

A Reunião Técnico-Científica *online* (RTC) é um evento científico realizado semestralmente sob responsabilidade da REDE VIGIFLUOR - Rede Brasileira de Vigilância da Fluoretação da Água de Abastecimento Público, que consolida uma importante estratégia para compartilhar informações de interesse de especialistas brasileiros sobre o tema. Com **direito a certificado, o evento realizado em ambiente virtual é aberto ao público acadêmico e de serviços de saúde**. Na reunião do primeiro semestre de 2019, em 30 de maio, contaremos com a participação do Dr. Luiz Sérgio Valentim, responsável pelo Serviço de Meio Ambiente do Centro de Vigilância Sanitária da SES-SP, que abrirá os trabalhos. **Profissional com larga experiência em vigilância da qualidade da água** no estado de SP, o Dr. Valentim é um dos criadores do PRO-ÁGUA, uma das várias iniciativas e programas de vigilância que inspiraram o atual VIGIAGUA federal, ao qual está vinculado o SISAGUA, registrando em seu currículo uma importante produção científica sobre vigilância da água. O especialista é profundo conhecedor do tema da fluoretação, sendo autor do segundo capítulo do livro eletrônico "*Cobertura e vigilância da fluoretação da água no Brasil: municípios com mais de 50 mil habitantes*" (mais informações sobre este livro em <http://www.cecol.fsp.usp.br/noticias/mostrar/182>). Em seguida, os participantes terão a possibilidade de trocar informações a fim de que possamos obter um **painel atualizado dos núcleos ("nós") da Rede VIGIFLUOR nos Estados e no DF**. A reunião acontece no contexto de uma onda conservadora que se expressa numa conjuntura política e econômica bastante complexa com implicações para a área da saúde, atingindo também os setores de vigilância e de saúde bucal. Sempre que há uma crise fiscal do Estado brasileiro, os donos do poder aproveitam para reduzir a proteção social, e deixar intacto tanto os devedores do Estado, como os beneficiários dos subsídios e renúncias fiscais. A consequência é a projeção de ainda menos recursos para financiar a educação, a saúde, a ciência e tecnologia, a cultura e a previdência e assistência social. Uma forte contração dos investimentos e do custeio nesses setores é de difícil sustentação social. Nesse sentido, cabe a nós apontar, para o conjunto da sociedade, as oportunidades que estaremos perdendo para dar continuidade ao fortalecimento da atenção básica à saúde nos moldes da Estratégia Saúde da Família com equipe multiprofissional (incluindo a saúde bucal) e abordagem interdisciplinar que vinha sendo construída; à interação inestimável que começávamos a estabelecer com a medicina cubana que nos brindou tantas lições em tão pouco tempo; aos investimentos para expansão dos serviços especializados orientado por um processo pactuado de construção de redes regionais de atenção à saúde; e tantas outras políticas, como os programas de recuperação do salário mínimo e de transferência condicionada da renda que vinham contribuindo para reduzir indicadores de saúde e estão sendo limitados. Em relação à **vigilância da fluoretação da água**, é muito importante manter a interação com os órgãos de vigilância das secretarias estaduais e municipais de saúde, para estabelecer linhas de cooperação em torno de uma agenda comum voltada à qualificação dos sistemas de fluoretação onde exista estação de tratamento e cumprir a Lei 6050/74.





RTC-2018 COMPARTILHOU EXPERIÊNCIAS

Na Reunião Técnico-Científica *online* de 24/05/2018, a Mesa de Debates foi coordenada pela Prof. Dra. Helenita C. Ely (PUC-RS) e contou com a participação da Sra. Ana Cristina Pinheiro do Prado (SES-SC) que discorreu sobre a "**Vigilância da qualidade da água de abastecimento público no estado de Santa Catarina**". Os internautas acompanharam a evolução da estruturação e regionalização da área de vigilância no estado e o processo de interação com os municípios e as operadoras do abastecimento de água. Participou também o Prof. Dr. Helder Pinheiro (UFPA) apresentando o **caso do município de Barcarena, no Pará**, onde um grave dano ambiental foi produzido por empresas mineradoras com importantes consequências para a qualidade da água de abastecimento público. No total, 23 profissionais de diferentes regiões brasileiras participaram. A próxima RTC ficou prevista para 1º semestre de 2019, em decorrência do processo eleitoral no segundo semestre de 2018.

ARTIGO CIENTÍFICO: A IMPORTÂNCIA DO FLUORETO NO MODELO DE VIGILÂNCIA DA ÁGUA É PUBLICADO PELA 'SAÚDE EM DEBATE'

A importância de se manter o parâmetro fluoreto sob permanente controle nos sistemas de abastecimento de água foi destacada em artigo publicado no periódico *Saúde em Debate* mantido pelo CEBES - Centro Brasileiro de Estudos de Saúde. O estudo indica como esse controle pode ser feito, considerando-se as características do modelo de vigilância da qualidade da água vigente no Brasil e apresenta ainda uma proposta de indicadores e possibilidades para disseminação dessas informações à população. No trabalho, os especialistas apresentam também as bases técnicas e operacionais de uma **proposta de vigilância da fluoretação da água** voltada ao aprimoramento do modelo com sugestão de indicadores anuais para disseminação das informações em uma plataforma eletrônica. O artigo está disponível, gratuitamente, em <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42n116/0103-1104-sdeb-42-116-0274.pdf>

ACONTECEU

-  Cidade do Canadá coloca **flúor de volta** na água após aumento de cárie: <http://www.cecol.fsp.usp.br/noticias/mostrar/200>
-  Moradores abastecidos com **flúor em excesso** serão indenizados no interior: <http://www.cecol.fsp.usp.br/noticias/mostrar/198>
-  Rede Vigifluor do **Paraná faz segunda reunião** em Londrina: <http://www.cecol.fsp.usp.br/noticias/mostrar/193>
-  UFU pesquisa flúor nas águas em cidades do **Triângulo Mineiro**: <http://www.cecol.fsp.usp.br/noticias/mostrar/189>

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial

Comitê Editorial: Paulo Frazão e Paulo Capel Narvai.

Diagramação e revisão: Moises Azevedo (bolsista de Iniciação Científica da USP)

Comitê Gestor da Rede: Angelo Roncalli (UFRN), Celso Zilbovicius (FO-USP), Helder Pinheiro (UFPA), Helenita Correa Ely (PUCRS), Jaime Cury (UNICAMP), Luiz Roberto A. Noro (UFRN), Paulo Capel Narvai (FSP-USP), Paulo Frazão (FSP-USP).

Secretaria Executiva: Moises Azevedo - Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal - www.cecol.fsp.usp.br

Apoio: Comissão de Cultura e Extensão da FSP/USP e Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da Universidade de São Paulo